

POTENCIAL DE CASCA DE CAMARÃO NO CONTROLE DE *Fusarium* EM CRISÂNTEMO. / Potential of shrimp rind for the control of *Fusarium* in chrysanthemum. Z.V. PINTO¹ & W. BETTIOL². ¹UNESP/FCA CP102, 18618000, Botucatu-SP; e-mail: zayame@fca.unesp.br; CNPq ²Embrapa Meio Ambiente, CP69, 13820000, Jaguariúna-SP; e-mail: betiol@cpnpma.embrapa.br.

O *Fusarium* spp. agente causal de murcha limita o cultivo de crisântemo no Brasil. Uma provável alternativa para seu controle é o uso de casca de camarão. O presente trabalho testou o potencial de casca de camarão moída aplicada em substrato para o controle do patógeno. Para isso, foi instalado experimento em propriedade no município de Holambra/SP infestada com *Fusarium*. Foram plantadas mudas de crisântemo em vasos com substrato à base de casca de pinus misturado nas concentrações de 0, 1, 2, 3, 4 e 5 % de casca de camarão. Transcorridas 8, 12, 17 e 20 semanas do transplante foi avaliado: incidência e severidade da doença; número de brotações,

altura e diâmetro da planta. A casca de camarão promoveu o aumento da altura e do diâmetro das plantas em relação à testemunha, sendo que nas doses de 1, 2 e 3% observou-se maior número de brotação. Na concentração de 5% as mudas apresentaram sintoma de toxicidade seguidas de morte, portanto não foi avaliada a severidade. Na 12ª semana todas as plantas foram infectadas com *Fusarium*. A severidade variou de 0,4-4,0 quando aplicada à casca de camarão em relação a 2,1-4,2 da testemunha. Assim, a casca de camarão isoladamente não se mostrou eficiente no controle do patógeno em condições de cultivo comercial.